









REDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
R. Maestro Cardim, 1109  
TELEF.: 7-3325 e 7-3326  
CAIXA POSTAL, 375  
Endereço Telegráfico: "ASAHI"  
SÃO PAULO - BRASIL

# BRASIL ASAHI

(DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO D. I. P.)

DIRETOR: José Yamashiro

ASSINATURAS:  
PARA O BRASIL:  
Ano 60\$000 — Semestre 30\$000  
PARA O EXTERIOR:  
Ano ..... 120\$000  
ANÚNCIOS — Temos à disposição dos interessados uma tabela completa de preços p/ anúncios nesta folha.

Ano I

São Paulo — 4.a—Feira 9 de Julho de 1941

Num. 285

## OS EE. UU. OCUPARAM A ISLÂNDIA

### Mensagem especial do presidente Roosevelt --- As relações teuto-ianquis

#### Repercussão da ocupação -- Os EE. UU. ocupariam também Açores e Dacar FORÇAS AMERICANAS ENVIADAS Á TRINDADE E GUIANA INGLESA

TOKYO, 8 (D.) — Os EE. UU. que auxiliam constantemente o governo da Inglaterra, procuram todos os meios para a defesa do hemisfério ocidental, esforçando-se para expulsar desse lado do mundo, toda a influência alemã. O presidente Roosevelt, por uma mensagem especial comunicou a invasão da Islândia pela marinha norte-americana. Este ato dos EE. UU. que estão quasi para envolver-se na conflagração europeia é um acontecimento de magna importância, pois é o primeiro passo que dão os ianquis nas águas de beligerância alemã. Será grande a repercussão desse acontecimento nas relações teuto-ianquis. E' a seguinte a opinião corrente nos círculos diplomáticos dignos de crédito:

"A Islândia separou-se da Dinamarca por ocasião da invasão desta pela Alemanha. Logo após a Inglaterra pôs essa ilha sob a sua proteção, enviando para lá belonaves e tropas afim de fazê-la base militar do norte do Atlântico e intermediária dos combóios anglo-norte-americanos. Em vista disso a Alemanha colocou a ilha de Islândia em zona de beligerância em Março do corrente ano e estava a espera de uma ocasião oportuna para ocupá-la.

Conforme está também expressamente declarado, na mensagem do presidente Roosevelt, se a Islândia cair sob o poder germânico entra em perigo as bases da Groenlândia e o que é pior, dificulta a navegação no norte do Atlântico. Deve-se salientar ainda que torna impossível o transporte de material bélico para a Inglaterra. Foram essas razões que os EE. UU. vendo a situação difícil da Inglaterra em manter o seu poderio sobre aquela ilha, resolveram ocupá-la militarmente. Seja como for, este ato significa o primeiro passo das forças norte-americanas em águas de beligerância alemãs. Os EE. UU. agiram de semelhante maneira, preparados naturalmente para um possível ataque alemão. Aproximou-se a possibilidade de uma guerra teuto-americana. Os Estados Unidos que sempre tomaram atitude anti-germânica procuraram até o presente todos os meios para não entrar em águas beligerantes, mas a ocupação da Islândia bem demonstra que os Estados Unidos iriam também seriam enviadas. Esclareceram a sua atitude. Em

continuação a ocupação dessa ilha, os Estados Unidos poderão avançar sobre Açores e Dacar, problema que há muito vem sendo comentado.

Qual a atitude da Alemanha sobre essas ações decididas dos EE. UU. constitui o assunto principal do momento".

**Texto da mensagem do presidente Roosevelt**

WASHINGTON, 7 (D.) — Em relação à ocupação da Islândia pela marinha americana, o presidente Roosevelt enviou ao Congresso a seguinte mensagem:

"Junto envio, para informação do honrado Congresso dos Estados Unidos a mensagem que recebi no dia 1.º de Julho, do primeiro ministro da Islândia sr. Jonason e a resposta que, mesmo dia, enviei ao citado estadista.

"De acordo com o entendimento que assim se estabeleceu entre as forças da Marinha estadunidense chegaram hoje à Islândia com o fim de reforçar e eventualmente substituir as tropas britânicas que até agora estiveram destacadas nesse território, para assegurar a sua necessária defesa.

"Como já esclareci na mensagem que enviei ao Congresso no dia 3 de Setembro último, referente à aquisição de certas bases aéreas da Grã-Bretanha, em troca da entrega de certa quantidade de "destroyers" antiguados, as considerações sobre a proteção contra possíveis ataques de ultramar são fundamentais. Os Estados Unidos não podem permitir a ocupação, por parte da Alemanha, de pontos avançados e estratégicos no Atlântico, para serem empregados como bases aéreas ou navais para um eventual ataque contra o hemisfério ocidental. Não temos o menor desejo de ver qualquer mudança na atual soberania daquelas regiões. A segurança de que tais pontos de nossas fronteiras defensivas permanecem em mãos amigas é a base da nossa segurança nacional de todas as nações independentes do Novo Mundo.

"Pelo mesmo motivo, forças substanciais dos Estados Unidos foram agora enviadas às bases adquiridas no ano passado da Grã-Bretanha, em Trindade e na Guiana Britânica, no sul, com o fim de impedir qualquer movimento de pinças que a Alemanha possa empreender contra o

hemisfério ocidental. É essencial que a Alemanha não possa desenvolver com êxito tais táticas, mediante uma inesperada ocupação de pontos estratégicos no Atlântico sul e no Atlântico norte.

"A ocupação da Islândia pela Alemanha constituiria uma grave ameaça em três direções: 1.o — uma ameaça contra a Groenlândia e a região do norte do continente americano incluindo as ilhas que se encontram situadas em frente ao mesmo; 2.o — uma ameaça contra toda navegação no Atlântico norte; 3.o — uma ameaça contra a continuação remessa de munições à Grã-Bretanha, que forma parte da ampla política aprovada pelo Congresso.

"É portanto, imperativo que as rotas de ação entre os Estados Unidos e esses pontos avançados estratégicos, cuja segurança esse país considera essencial para sua segurança nacional e que por conseguinte deve defender, permaneçam abertas e livres de toda atividade hostil ou de qualquer ameaça de hostilidade.

"Pelo comando da frota, assim, foram emitidas ordens para que se tomem as medidas necessárias para garantir a segurança de acesso entre as Islândia e os Estados Unidos, assim como nos mares entre os Estados Unidos e todos os outros pontos estratégicos avançados.

"Este governo garantirá a defesa da Islândia com total reconhecimento da sua independência, como Estado soberano.

"Em minha mensagem ao primeiro ministro da Islândia, dei ao povo islandês garantia de que as forças norte-americanas que seriam enviadas a essa ilha não se imiscuiriam de modo algum nos assuntos de ordem interna do doméstica do país e que imediatamente depois de terminada a atual emergência internacional, todas as forças norte-americanas serão retiradas, deixando o povo da Islândia e seu governo no pleno e soberano controle de seu próprio território".

O presidente Roosevelt não esclareceu que forças navais desembarcaram e se forças de terra também seriam enviadas. Consta, entretanto, que o número de forças inglesas atualmente na Islândia é de 7.000 homens.

**A repercussão da ocupação da Islândia — Os EE. UU. ocupariam ainda Açores e Dacar**

WASHINGTON, 7 (D.) — Tive grande repercussão no seio das facções favoráveis e contrárias à participação dos EE. UU. na guerra, pela repentina ordem expedida pelo presidente Roosevelt para a ocupação da ilha de Islândia. Já há muito se fala na ocupação dessa ilha pelos EE. UU. para fazê-la sua

O dirigente da facção anti-intervencionista, o deputado dc

partido democrático, sr. Wheeler,

declarou há pouco que o

governo pretendia ocupar a Islândia. Agora, logo que soube

da mensagem de ocupação dessa

ilha, o deputado Wheeler declarou que os EE. UU., seguindo

a ocupação da Islândia, ocuparão provavelmente Dacar e Açores.

As forças que ocuparam a Islândia, substituirão as forças

britânicas na guarda dessa ilha

o objetivo principal dos Estados Unidos é construir nessas bases navais e aéreas. Os

EE. UU. já tem entendimentos

com a Grã-Bretanha e esse ato

chama a atenção dos interessados

como o primeiro passo dos

EE. UU. no Atlântico. Não se

sabe ainda o certo sobre se os

EE. UU. extenderão os seus braços

às outras possessões como

Açores e Dacar, mas que semelhante tendência existe desde o

advento da guerra teuto-russa é

fato. A presente ocupação da Islândia é a execução do planejamento de defesa do Atlântico que há

muito tempo veem falando os

norte-americanos. Dizer que

com o presente acontecimento

os EE. UU. acham-se em face

de envolver-se na guerra, será

afirmação muito precipitada

pois essa ação constitui um pre

paro para futuras operações

de Atântico. Entretanto, pode-se

dizer que os EE. UU. aproximam-se dia a dia para o conflito

européia.

**Tropas americanas enviam à Trindade e à Guyana Inglesa**

WASHINGTON, 7 (D.) — Na mensagem de ataque da Islândia publicada hoje pelo presidente Roosevelt, declara-se tam-

bem que foram expedidas forças para a ilha de Trindade e para a posse de Guyana. base naval.

**O que se informa em Tokyo**

TOKYO, 8 (U. P.) — A Agência Domei informa que, segundo observadores especializados, a remessa de forças navais norte-americanas para a Islândia, deve ser interpretada no sentido de que está prestes a se concluir uma aliança para fazer frente aos ataques alemães e, portanto, aumenta a possibilidade de uma guerra entre a Alemanha e Estados Unidos. Acrescenta que, provavelmente, o próximo passo dos Estados Unidos será ocupar os Açores

**Histórico da Islândia**

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Islândia desde 1.º de Dezembro de 1918 é um Estado livre, soberano, unido à Dinamarca por um rei comum que é a autoridade suprema sobre ambos os países.

A Islândia foi descoberta aproximadamente no ano 850 por exploradores dos países escandinavos e mais tarde povoados assim distribuídos: 1.º ano ... 19.380.000 yen, 2.º ano ... 12.500.000 yen, 3.º ano ... 12.730.000 yen e 4.º ano ... 6.400.000 yen fornecidos pela secção de Divulgação de Assuntos Navais. No último ano foram oferecidos mais donativos do que no primeiro ano, o que demonstra o entusiasmo crescente do povo japonês pela causa da pátria. Nos quatro anos foram ainda oferecidos 1.400.000 sacolas de consolo: 1.º

ano 87.200, 2.º ano 472.000, 3.º ano 468.000 e 4.º ano 618.000. Estas também tiveram um considerável aumento no último ano.

Estes valiosos donativos foram empregados no conforto e consolo dos combatentes de primeira linha e feridos, nas obras instrutivas, auxílio às famílias dos mortos, auxílio aos feridos em tratamento nos hospitais navais, estabelecimentos de diversões, a construção de 387 aviões, 96 armas de várias espécies e ainda numerosas em construção. Também foram destinadas verbas para o estudo de aviação, pólvora, máquinas, etc.

As autoridades navais mostraram-se muito sensibilizadas com o crescente auxílio popular.

## Chungking violentemente bombardeada

**A aviação naval japonesa celebrou o 4.º aniversário do conflito chinês com uma incursão à capital inimiga**

De uma base da China, 7 (D.) — Aproveitando o bom tempo que reinou hoje, dia do 4.º aniversário do conflito chinês, a aviação naval efetuou o seu 18.º bombardeio a Chungking, onde causou tremendo pânico aos elementos de Chan-Kai-Chek. As esquadrias japonesas comandadas pelo coronel Nakanishi penetraram no céu de Chungking pela manhã de hoje. As baterias anti-aéreas fizeram um fogo cerrado, mas os aparelhos imperiais largaram bombas sobre bombas, nos estabelecimentos militares inimigos, causando grandes incêndios nos depósitos militares da parte ocidental. Nenhum avião inimigo veio ac-

encontro dos aparelhos japoneses. O céu da capital inimiga ficou sob o completo domínio dos aviões japoneses. Outras esquadrias atacaram diversas localidades, nas proximidades de Chungking, destruindo depósitos militares e outros estabelecimentos.

Todos os aparelhos regressaram incólumes à base.

### NOVO BOMBARDEIO

De uma base da China, 8 (D.) — Comunicou a esquadra japonesa da China Central que a aviação naval, sob a direção do comandante Mori, realizou o 20.º bombardeio de Chungking.

## A Rússia quer que o Japão se defina

ANKARA, 8 (T. O.) — Segundo notícias de Moscou, conhecidas nos círculos diplomáticos desta capital, o presidente do Conselho Supremo da União Soviética, sr. Molotoff, recebeu o embaixador japonês e exigiu participar ao seu governo que U. R. S. S. esperava uma resposte clara sobre a altitude nipônica relativamente à guerra russo-alemã. O diplomata japonês indicou que a respeito da nova situação, já foi feita uma declaração oficial em seu país e que, provavelmente, não se deveria contar com outras declarações. O diplomata japonês

acentuou ao sr. Molotoff que, de qualquer maneira, atenderia aos desejos da Rússia, levando ao conhecimento do seu governo a pretensão em apreço.

O noticiário telegráfico praticado pelo 'BRASIL ASAHI' fornece pelas agências: "Folha" (A. N.) brasileira, "Toméi" (D.), japonesa, "United Press" (U. P.) norte-americana, "Transocean" (T.O.) alemã.

## RENDERAM-SE as forças italianas de Gala e Sidamo

ROMA, 7 (D.) — O general Gazzera, comandante da defesa italiana de Gala e Sidamo, rendeu-se ontem às forças britânicas. Antes de render-se o general fez a seguinte comunicação ao primeiro ministro Mussolini: "As forças de Gala e Sidamo, obedecendo às suas ordens, lutaram durante 13 meses, fazen-

A Marinha Norte-Americana solicitou à Câmara um orçamento suplementar de 85 milhões de dólares

WASHINGTON, 7 (D.) — O sub-secretário da Marinha norte-americana solicitou à Câmara, um orçamento suplementar da marinha, no valor de 85 milhões de dólares.

Esse orçamento será aplicado ao plano de novas construções de belonaves.

Proibida a entrada das embarcações no canal do Panamá durante a noite

PANAMA, 7 (D.) — O comandante da defesa do porto de Cristobal comunicou hoje que nos portos de Cristobal e Balboa ficam proibidos, durante a noite, a entrada e saída de embarcações. Esta proibição, imediatamente posta em vigor, continuará enquanto durar o estado de emergência.

Técnicos em vias de comunicação enviados pelos EE. UU. a Chungking

HONK-KONG, 7 (D.) — Procedentes de Manilhá chegaram a esta cidade os técnicos em vias de comunicação, enviados a Chungking pelo governo norte-americano, para estudar as possibilidades de melhora da via Birmania.

**Impressos?**  
Procure a tipografia NIPPAK-SHA  
C. Postal 375 — Tel. 7-3325

# A marinha mercante brasileira

Um jornal de Montevideu faz comentários sobre a navegação mercante do Brasil

RIO, 7 — "La Tribuna Popular", de Montevideu, publicou em um de seus últimos números o seguinte artigo:

"A falta de transportes para alimentar o comércio ultramariño, em consequência das atuais circunstâncias de guerra, criou para os países latino-americanos o grave problema de obter, o mais depressa possível, embarcações que possam, em certa medida, substituir os navios europeus que antes faziam esse serviço."

## Teria sido rompida a linha Stalin

Iniciada a retirada de mulheres e crianças de Moscou

ROMA, 8 (U.P.) — A imprensa italiana informou que os alemães tem obtido importantes triunfos na Rússia durante os 15 dias de campanha da frente oriental, anunciando-se também que já passaram a primeira linha Stalin e talvez mesmo a segunda.

O conhecido comentarista Mario Appelius, em um artigo que foi estampado ontem pelo "Popolo di Roma" afirma que a segunda linha Stalin já foi rompida pelos alemães e que o dirigente soviético ordenou a todas as repúblicas que formam a União Soviética que tomem disposições para se defendem como Estados independentes".

**INICIADA A TERIRADA DE MULHERES E CRIANÇAS DE MOSCOU**

MOSCOW, 7 (D.) — Em consequência da intensificação da luta na frente oriental, foi iniciada a retirada de mulheres e crianças desta capital.

**DECISIVAS VITÓRIAS ALEMÃES EM BIALYTOCZ E BERESINA**

BERLIM, 8 (U.P.) — Informa-se de fonte autorizada que as forças alemãs romperam a

Tal imperativo levou os governos de vários países sul-americanos a procurar a respectiva solução para o caso, notadamente o Brasil, Argentina, Chile e México, solução que se encontra em diferentes fases em cada um deles, por motivos que não é mister aqui considerar.

Queremos destacar nesta ocasião somente o caso do Brasil, que até o momento se encontra em melhores condições, no que se refere à sua frota que os demais países da América Latina.

Rio da Prata, tais como o

"Queen" e "Felipe Camarão".

Como é sabido, a marinha verdadeiramente brasileira tomou incremento a partir da anterior guerra europeia, de modo que, ao romper da atual, possuía cerca de 83 unidades de diversas tonelagens capazes de enfrentar uma longa navegação. No corrente ano, sua frota foi aumentada de dezessete unidades, em sua maioria adquiridas nos Estados Unidos, várias das quais prestam serviço na linha Brasil-

Rio da Prata, tais como o

"Queen" e "Felipe Camarão".

Possuem câmaras frigoríficas que serão empregadas para o transporte de frutas.

Foram adquiridos ainda na-

vios petrolieros que navegarão entre Santos, Rio de Janeiro,

Baia e Curaçao.

Segundo informações do Lloyd Brasileiro, estas unidades, que antes faziam a rota de cabotagem nos Estados Unidos, foram adquiridas à Minesota Shipping Line, que serve a zona dos grandes lagos norte-americanos.

Possuem câmaras frigoríficas que serão empregadas para o transporte de frutas.

Foram adquiridos ainda na-

vios petrolieros que navegarão entre Santos, Rio de Janeiro,

Baia e Curaçao.

## CONVOCADOS os oficiais da reserva de ar dos EE. UU.

WASHINGTON, 8 (U.P.) — Urgente) — O Departamento de Guerra ordenou que todos os oficiais da reserva da aviação se apresentem ao serviço ativo, exceto os que desempenham tarefas de importância na defesa civil.

## Concentram-se no Pacífico os navios mercantes japoneses

Os barcos do Japão não mais atingirão as costas orientais dos Estados Unidos

TOKYO, 8 Os navios mercantes japoneses receberam ordem para concentrar-se no Pacífico. Essa medida foi hoje anunciada pelo Departamento japonês de Informações, cujo porta-voz

informou que tal resolução foi tomada devido à falta de navios e por "considerações de ordem econômica".

O referido porta-voz, sr. Koh Ishii, acrescentou: "Os navios mercantes japoneses chegarão, possivelmente, até as costas orientais dos Estados Unidos, mas não atingirão as costas orientais desse país, onde o Japão não tem negócios a tratar".

As linhas entre a Índia e o

Japão serão mantidas, mas as linhas do Atlântico, via canal de Panamá, "cujo sistema de licenças é muito complicado" foram suspensas.

A marinha mercante nipônica encontra-se agora sob o controle da associação de controles dos transportes marítimos, a qual foi organizada em Novembro do ano passado.

Essa organização é responsável pelas rotas de todos os navios mercantes japoneses.

Na semana passada, fôrann anunciar que o governo japonês havia ordenado a todos os navios mercantes nipônicos que regressassem aos portos do país.

As linhas entre a Índia e o

Com destino ao Rio de Janeiro, pelo Cruzeiro do Sul, seguiram 7 último, acompanhado de sua família o escritor Cassiano Ricardo.

Ao embarque do conhecido sociólogo patrício, que vai dirigir a Capital Federal o grande matutino "A Manhã", compareceu grande número de amigos e admiradores, dentre os quais pôde a nossa reportagem destacar os seguintes: dr. Cândido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, e sra. srs. Osvaldo Mariano e Vicente Machado, res-

pectivamente, diretor e superintendente da Agência Nacional; dr. Valdemar Silveira, representante do DIP junto ao Ministério da Guerra; dr. Ariovaldo Teles de Menezes, diretor da Divisão de Turismo e Diversões Públicas do DEIP; prof. Rocha Corrêa, chefe do Serviço de Censura e Publicidade Sanitária do DEIP; dr. Simões de Carvalho, Osmar Pimentel e Enéas Machado de Assis, assistentes técnicos do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; sr. Laurindo de Brito e senhora.

Na intenção de resolver, com maior segurança possível, os grandes problemas que afetam o momento a produção paulista,

o sr. dr. Fernando Costa, in-

terventor federal, tem procura-

do pôr-se em íntimo contacto

com os produtores, a quem pre-

tende ouvir sobre as dificulda-

des reinantes e sobre as mais

acertadas medidas a serem ado-

tadas pelo governo do Estado.

Por determinação de s. exa.

o sr. dr. Paulo Lima Corrêa, se-

retário da Agricultura, vai re-

unir nesta capital, afim de que

possam entrevistar-se com o sr.

dr. Fernando Costa, comissões

de lavradores de todas as re-

giões do Estado. O sr. interven-

tor Federal pretende ouvir des-

ses representantes da lavoura

informações sobre os problemas

predominantes em cada zona,

afim de poder atacar sua solu-

ção do modo mais interessante

para o Estado e para os pro-

dutores.

Com o intuito de resolver, com maior segurança possível, os grandes problemas que afetam o momento a produção paulista,

o sr. dr. Fernando Costa, in-

terventor federal, tem procura-

do pôr-se em íntimo contacto

com os produtores, a quem pre-

tende ouvir sobre as dificulda-

des reinantes e sobre as mais

acertadas medidas a serem ado-

tadas pelo governo do Estado.

Por determinação de s. exa.

o sr. dr. Paulo Lima Corrêa, se-

retário da Agricultura, vai re-

unir nesta capital, afim de que

possam entrevistar-se com o sr.

dr. Fernando Costa, comissões

de lavradores de todas as re-

giões do Estado. O sr. interven-

tor Federal pretende ouvir des-

ses representantes da lavoura

informações sobre os problemas

predominantes em cada zona,

afim de poder atacar sua solu-

ção do modo mais interessante

para o Estado e para os pro-

dutores.

Com destinos ao Rio de Janeiro,

pelo Cruzeiro do Sul, seguiram

7 último, acompanhado de sua

família o escritor Cassiano Ri-

cardo.

Com destino ao Rio de Janeiro,

pelo Cruzeiro do Sul, seguiram

7 último, acompanhado de sua

família o escritor Cassiano Ri-

cardo.

Com destino ao Rio de Janeiro,

pelo Cruzeiro do Sul, seguiram

7 último, acompanhado de sua

família o escritor Cassiano Ri-

cardo.

Com destino ao Rio de Janeiro,

pelo Cruzeiro do Sul, seguiram

7 último, acompanhado de sua

família o escritor Cassiano Ri-

cardo.

Com destino ao Rio de Janeiro,

pelo Cruzeiro do Sul, seguiram

7 último, acompanhado de sua

família o escritor Cassiano Ri-

cardo.

Com destino ao Rio de Janeiro,

pelo Cruzeiro do Sul, seguiram

7 último, acompanhado de sua

família o escritor Cassiano Ri-

cardo.

Com destino ao Rio de Janeiro,

pelo Cruzeiro do Sul, seguiram

7 último, acompanhado de sua

família o escritor Cassiano Ri-

cardo.

Com destino ao Rio de Janeiro,

pelo Cruzeiro do Sul, seguiram

7 último, acompanhado de sua

família o escritor Cassiano Ri-

cardo.

Com destino ao Rio de Janeiro,

pelo Cruzeiro do Sul, seguiram

7 último, acompanhado de sua

família o escritor Cassiano Ri-

cardo.

Com destino ao Rio de Janeiro,

pelo Cruzeiro do Sul, seguiram

7 último, acompanhado de sua

família o escritor Cassiano Ri-

cardo.

Com destino ao Rio de Janeiro,

pelo Cruzeiro do Sul, seguiram

7 último, acompanhado de sua

família o escritor Cassiano Ri-

cardo.

Com destino ao Rio de Janeiro,

pelo Cruzeiro do Sul, seguiram

7 último, acompanhado de sua

família o escritor Cassiano Ri-

# Ultrapassa cem contos de reis o donativo da colônia japonesa aos flagelados do Rio Grande do Sul

## ENCERRADOS OS TRABALHOS DÀ COLETA

O movimento em prol do auxílio às vítimas das cheias do Rio G. do Sul, encabeçado pelos quatro jornais da colônia japonesa e com o apoio da Embaixada e consulados nipônicos, teve, como temos noticiado, repeti-

dades vezes, intensa repercussão em toda a comunidade japonesa do Brasil. Como estava anunciado, os promotores do movimento encerraram a coleta dos donativos no dia 30 de Junho. Não obstante apenas ter sido de 36 dias a duração da

coleta, a quantia total até o dia 7 do corrente recebida pelos promotores atingiu a 103.742\$100, demonstrando o quanto é grande e sincera a simpatia dos japoneses pelas vítimas das águas do grande Estado sulino. As organizações encarregadas

do socorro mostram-se profundamente sensibilizadas pelo gesto humanitário e fraternal dos japoneses.

Os donativos que não chegaram, dentro do prazo, às mãos dos promotores, mas que já estão encaminhados serão recebidos até o próximo dia 20.

## O C. A. PAULISTANO VENCEU O TORNEIO DE "JUNIORS" DA F. P. A.

Nagasse conseguiu 3 ms. 60 no salto com vara  
OS RESULTADOS GERAIS

Encerrou-se, domingo último, com grande brilhantismo torneio de "juniors" levado a efeito pela Federação Paulista de Atletismo. O certame que se desenvolveu no campo do C. A. Paulistano corou-se de pleno êxito, tendo sido registrados ótimos resultados técnicos. Vejamos os resultados gerais, que são os seguintes:

### 100 METROS:

1.º — Olintho Arrabene — Palesta — 11'3/10.  
2.º — Fábio Azambuja — Germânia — 11'4/10.  
3.º — Carlos Paioli — Palesta.

### 200 METROS:

1.º — Fábio Azambuja — Germânia — 23'2/10.  
2.º — Carlos Paioli — Espéria — 23'2/10.  
3.º — Frontino Guimarães — Paulistano.

### 400 METROS:

1.º — Luiz Glicério de Freitas — Paulistano — 52'8/10.  
2.º — Adélio Silveira — Penha — 53'2/10.  
3.º — Fernando Chiechi — Palesta.

### 800 METROS RASOS:

1.º — Bernardo Vitale — Paulistano — 2'2/4.  
2.º — Evaldo Gomes da Silva — Penha — 2'5/2.  
3.º — Durval Mieli — Tietê — 2'6/3.

### 1.500 METROS

1.º — Bernardo Vitale — Paulistano — 4'19'3/5.  
2.º — Joaquim Gonçalves da Silva — idem — 4'20'2/5.  
3.º — Orlando Camargo — Tietê.

### 5.000 METROS:

1.º — Joaquim Gonçalves da Silva — Paulistano — 16'33'2/5.

**A MENINA SUMIKO VENCEU UM CONCURSO DE MUSICA REALIZADO EM LINS**

Conforme noticiamos, realizou-se no dia 29 do mês próximo findo, o concurso musical promovido pela Casa dos Retalhos, importante casa comercial estabelecida na progressiva cidade de Lins, no " hinterland" paulista.

No interessante concurso inscreveram-se cerca de 30 candidatos, entre crianças e adultos.

Feito o julgamento, recebeu o primeiro prêmio, a menina Sumiko Shigata, que conta apenas sete anos de idade. E' preciso salientar que o prêmio que constou de uma quantia em dinheiro entregue pelo prefeito local, foi oferecido aos flagelados do Rio Grande do Sul. Esse ato está sendo vivamente comentado pelos habitantes da cidade.

(Cliché na pág. japonesa).

## Inaugurada a Exposição de Maquinários Japonêsas

Conforme foi amplamente noticiado, foi inaugurada anteontem às 16 horas no prédio número 90 da rua Boa Vista, a Exposição de Maquinários Japoneses promovida pela Federação

Industrial do Japão, filial de São Paulo.

Estiveram presentes cerca de 300 pessoas da alta sociedade comercial paulistana, tendo sido servido aos presentes um delicioso "cock-tail".

**INAUGURADO UM NOVO TRECHO DA LINHA PAULISTA**

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro prolongou até Tupan a sua linha férrea com grande contentamento dos moradores dessa região.

Na sua inauguração que se deu no dia 28 do mês p.f. compareceram numerosas pessoas, entre brasileiros e japoneses, inclusive o prefeito, sr. Artur Fernandes.

Realizou-se no dia 2 do corrente, uma festa de despedida do sr. Isamu Koyama em vista deste senhor mudar-se para o interior.

**GUAIACARA:**

Os guaiacrenses deram uma festa de recepção ao sr. Anze que regressou há pouco do Japão.

## ESPORTE BASE

### OS RECORDES MUNDIAIS DE ATLETISMO REGISTRADOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DO CORRENTE ANO

BERLIM, 7 (T. O.) — No primeiro semestre deste ano foram estabelecidos nada menos de 8 novos recordes mundiais para o atletismo leve, dos quais não menos de 5 couberam aos norte-americanos. Na prova de salto de altura o lanquai Les Steers alcançou 2,10 metros; no salto com vara venceu seu patrício Cornelius Aemerdan, com 4,71 metros; no arremesso do disco o lanquai Archie Harais alcançou a distância de 53,26 metros e finalmente venceram os norte-americanos as provas de revezamento de 4 x 440 jardas e de 4 x 280 jardas, com os tempos de 3 minutos e 9,4 segundos e 7

minutos e 34,5 segundos respectivamente. Na prova de corrida a raza sobre a distância de 1.000 metros, o alemão Rudolf Harbig estabeleceu o recorde mundial de 2 minutos e 21,5 segundos, sendo que o seu patrício Hermann Schmidt tornou-se campeão mundial na prova de marcha sobre a distância de 30 quilômetros, com o tempo de 2 horas e 30 minutos e 33,6 segundos. O oitavo recorde mundial foi conquistado pelo atleta argentino Raul Ibarra, para a prova de corrida sobre a distância de 20 quilômetros, com o tempo de 1 hora, 3 minutos e 33,1 segundos.

### Luta de longa duração

#### (Fatos diversos)

RIO, 5 (A. N.) — O vespertino "O Globo" informa que a Light and Power está devendo ao fisco nacional 160.000 contos de réis, correspondente ao imposto de renda relativo a vários períodos.

\*\*\*

O filme da "Shochiku", de Tóquio, intitulado "Danryu", (Corrente querente), foi guardado na célebre Filmoteca Moderna de Filmes Artísticos de Nova York. É a primeira vez que uma película nipônica conquista tal distinção.

\*\*\*

A bordo do "Montevideu Maru" que deverá chegar hoje ao Rio vem o sr. Itsuro Ariyama, intérprete da embaixada japonesa, acompanhado de sua família. O sr. Ariyama já serviu muito tempo na embaixada e consultado do Japão desta capital, contando inúmeros amigos entre a colônia aqui domiciliada.

### PASSOU PELO RIO O "AFRICA MARU"

RIO, 5 (A. N.) — Procedente de Kobe e Colônia de Cabo, chegou aqui, ontem, o navio japonês "Africa Maru", tendo ontem mesmo zarpado para Buenos Aires, conduzindo refugiados de guerra.

(Cliché na pág. japonesa).

## VISITA DE JORNALISTA NIPÔNICO AO BRASIL

#### Chegou ao Rio o enviado especial do "Hochi Shimbun"

Pelo navio da "Yamashita Line" "Yamakaze Maru", chegado ao Brasil o senhor Tomei Yabe, enviado especial do jornal tókijense "Hochi-shimbun", acompanhado de sua esposa, d. Mitsu. O sr. Yabe permaneceu um ano em Nova York, d. Mitsu. O sr. Yabe virá a São Paulo.

Ainda pelo mesmo navio chegou o sr. Toyoo Yamashita, filho do sr. Kamesaburo Yamashita presidente da "Yamashita Line".

### Novo horário para as litorinhas de S. Paulo

**Os passageiros chegados pelos trens noturnos poderão regressar no mesmo dia às suas procedências**

RIO, 1 — Tendo em vista melhor aproveitamento das litorinhas e maior comodidade para os passageiros, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, mandou alterar a partida dos trens DP-3 e DP-4, que são feitos pelas aludidas litorinhas.

## A Primeira Competição Esportiva da Zona de Sorocaba

#### Onze "teams" tomarão parte no certame

Os clubes da zona de Sorocaba filiados ao C. A. C. farão realizar no próximo dia 13 no campo de esportes de Paraguassu uma Competição de Atletismo em que tomarão parte 11 "teams".

Os representantes de Sorocaba que sempre constituiram, apesar dos seus esforços, uma das turmas mais fracas nos campeonatos inter-coloniais, pretendem, nos torneios do corrente ano fazer subir o seu nome no conceito esportivo da colônia. Com a força de vontade que veem demonstrando nos últimos tempos, não será difícil conseguirem o que almejam.

### Anúncios eficientes?

Só no "BRASIL ASAHI", jornal de maior circulação da Colônia Nipônica

Tel. 7-3326

## A CAMPANHA DO SILENCIO

### 2.033 chofers multados no Rio

automóveis foram multados nos últimos dias, 2.033 chofers.

Ainda de acordo com o regulamento baixado nenhum automóvel poderá fazer uso da buzina entre 22 e 7 horas.

## NADA DE NOVO!

### O "Buenos Aires Maru" deixou Kobe no dia 22 do mês p. finado

A mudança em parte do programa de partida dos vapores da O. S. K., a notícia do adiamento da partida do "Buenos Aires Maru" partiu de Kobe no dia marcado estando em marcha rumo ao Brasil. Sabe-se ainda que cerca de 417 japoneses regressam a bordo desse transatlântico para o Brasil.

## Primeiro Salão de Arte Infantil

#### Solicitam-nos divulgar:

"A comissão organizadora da Segunda Semana de Arte Moderna, de que fazem parte os sr. Amadeu Amaral Junior e Gustavo Prado, da redação do "Estado de São Paulo", promove, para o mês de Outubro vindouro, a realização do Primeiro Salão de Arte Infantil, nesta capital.

Já manifestaram o seu intuito apoio a essa iniciativa os ss.: José de Oliveira Orlando, professor e jornalista; Sergio Millet, do Departamento de Cultura; Afonso Schmidt, da Academia Paulista de Letras; Edmundo Rossi e Enéas do Amaral, redatores do "Estado"; G. K. Morell, colaborador da mesma folha; Lima Neto, advogado; Alberto Comte, professor; Edgard Pontes, poeta; Brasílio Leal Junior, músico; Flávio de Carvalho, engenheiro; Carlos Laino Junior, secretário do "Diário de S. Paulo"; Luiz Amador Sanchez, antigo diplomata espanhol; Núñez Arca, diretor da revista "Letras Brasileñas", que se publica nesta capital; e Isidro Alvarez Alonso, poeta argentino domiciliado em São Paulo.

Constitui-se uma comissão executiva do referido certame, composta por diversos daqueles elementos e tendo como secretário geral o mesmo sr. Amaral Junior. A inscrição de trabalhos nessa exposição será inteiramente gratuita, não se exigindo qualquer espécie de contribuição. Podem inscrever-se todas as crianças brasileiras natas ou naturalizadas até doze anos de idade, cujos pais ou responsáveis o desejem, não se exigindo qualquer despesa. E' bastante procurar o citado secretário geral, que reside à rua Vergueiro, 149, apartamento 9. Os trabalhos enviados ficarão pertencendo ao Museu de Arte de São Paulo, em organização.

Durante a exposição se realizarão as seguintes conferências: J. O. Orlando, "O desenho infantil e o cinema"; Sérgio Millet, "O expressionismo do desenho infantil"; Flávio de Carvalho, "A criança e o mito". Possivelmente falarão outros cavaleiros sobre temas de arte, literatura e psicologia infantil. As conferências serão traduzidas para o espanhol e publicadas pela revista "Letras Brasileñas", que se distribue por toda a América.

Com essa exposição inaugura-se a Segunda Semana de Arte Moderna, cujo programa prático para 1942 consiste em criar, nessa capital, duas instituições: uma Universidade Popular e um Museu de Arte, com seções de arte infantil, arte popular, arte clássica, arte moderna e arte dos alienados.

Para qualquer outra informação procurar o sr. Gustavo Prado pelo telefone, das 20 às 22 horas.

# A Produção de Milho do Brasil

RIO, 5. (A. N.) — O Brasil ocupa hoje o segundo lugar no mundo como produtor de milho, sendo superado apenas pelos Estados Unidos que detém o primeiro lugar. A produção brasileira desse cereal atingiu ... 4.030.700 toneladas em 1933, sofrendo um pequeno decréscimo em 1939, para o qual contribuíram diversas causas.

No Brasil, Minas é o Estado que concorre com a maior produção, acumulando de ano para

ano o volume de suas safras. A produção mineira de milho nos últimos três anos agrícolas alcançou as seguintes expressões:

	Toneladas
1938	1.432.072
1939	1.474.879
1940	1.542.012

O aumento de nossos rebanhos suínos e o desenvolvimento das indústrias de produtos porcinos têm determinado um

consumo cada vez maior de milho, sendo esta uma razão porque, embora nossa produção desse cereal já atinja volume apreciável, sua exportação é ainda insignificante. Considerando entretanto, as condições atuais do mundo e o rumo que vão tomado os acontecimentos internacionais, pode-se prever para os próximos anos, à semelhança do que se virificou no conflito 1914-1918, uma procura em escala sempre maior de carnes e gêneros alimentícios.

O efetivo demográfico do Pará ficou a uma distância de 272 mil habitantes da estimativa, calculado em 1.676.592, não chegou sequer a 950 mil. O Amazonas, como já se salientou, bateu o recorde em território desabitado, com a sua população de menos de 450 mil habitantes. O Território do Acre, que figurou no recenseamento de 1920 com 92.379 habitantes, apresenta-se agora com essa população reduzida a 81.326 almas.

Assim, em mais de três milhões de quilômetros quadrados, se espalham menos de um e meio milhões de indivíduos, retirando, da região a que se reserva o destino de "celeiro do mundo", uma contribuição inexpressiva para a riqueza nacional, ou mesmo nula em relação às possibilidades locais.

Os números estão clamando em favor da Amazônia. Mostram a sabedoria das medidas que estão levando, ao extremo do país, antes de tudo assistência social, saúde, enfim. Aplaudem as iniciativas que prometem uma fase nova de prosperidade àquela zona de inexploráveis riquezas naturais. Orientam a providência fundamental do encaminhamento de bens amparadas correntes imigratórias.

## Os títulos brasileiros no "Stock Exchange"

LONDRES, 6 (U. P.) — Os títulos do governo brasileiro no "Stock Exchange", durante a semana que finda hoje, mantiveram-se firmes. Os consolidados de 20 anos melhoraram 1 1/2 pontos, chegando a 51, cotação essa jamais atingida. Os de 40 subiram 1 ponto, cotando-se a 39 1/2; os de 5%, de 1914, subiram 1 ponto, sendo cotados a 41 e os títulos do empréstimo de 1903 subiram, inesperadamente, 2 pontos e 1/2, cotando-se a 14 1/2 libras esterlinas.

Por outra parte, as emissões de São Paulo permaneceram inativas, com exceção dos títulos de 7 1/2, que perderam 1/2 ponto, cotando-se a 14 1/2 libras esterlinas. No Pará, Amazonas e Territórios.

## AMAZONIA

Os números, já revelados, referentes à população do Brasil recenseada no ano findo, veem mostrar o acerto e a urgência de todas as medidas governamentais em favor da Amazônia. Orientam a providência fundamental do encaminhamento de bens amparadas correntes imigratórias.

Emp. Auto - Viação  
SPaulo-Santos Ltda.

...切符販賣所  
聖市一マウア街六七〇  
(ルス駅前) 電話 4-3676  
サンクトス-ブランコ-6 電話 6777



片道 Passagem 8\$000  
ゴンザガの先迄

サンクトスへの愉快な御旅行は迅速、安價の弊社乗合を御使用下さい

▲聖市發  
(平日) 7時-18時15分 九回  
(日曜祭日) 7時30分-20時30分

▲サンクトス發  
(平日) 7時-18時15分 九回  
(日曜祭日) 7時30分-20時30分

## Mestra e Amiga

Ao longo da história, todas as vidas que diante do homem se abriram dois caminhos, ele não teve dúvidas, tomou sempre o caminho errado. Ai está, nos livros e fora deles, toda a evolução do saber humano, apresentando, nesse terreno, os mais curiosos exemplos.

O que se deu com a filosofia e a ciência, deu-se igualmente na luta quotidiana pela existência. Entre outras coisas está o horror que ainda há pouco se sentia pelo exercício físico na juventude, chegando-se mesmo a dizer, em rodas familiares, "que enfraquecia o peitoral".

Para se demonstrar o contrário foi preciso uma campanha que ainda não terminou de todo.

Perdura, no entanto, um certo horror pela natureza. O banho, depois do seu esplendor nos tempos gregos e romanos, foi quasi banido dos costumes. Muitas reis reconheceram-no. Conta-se que Luiz XV tomou um, como remédio. Houve quem dissesse que ele morreu do remédio.

A banheira é de ontem. Foi construída na América do Norte e, com seus aquecedores, escafadas e corrimões, mais parecia uma locomotiva. Para proporcionar um banho quente o seu proprietário exigia permissão médica. Ainda nos primeiros anos deste século, em boa parte da Europa, o banho quente era um luxo... perigoso.

E o ar? Tinha-se mais medo do ar que de uma faca de ponta. Ainda havia gente que foge de uma corrente de ar como de um tiro de fuzil. E tudo são agulhas, lâs, flanelas, tricôs...

RIO, 1. Embora muitos brasileiros desconheçam esse detalhe, a verdade é que o Brasil é um país exportador de medicamentos e, o que é mais, o volume e o valor dessa exportação tem crescido sensivelmente nos últimos anos, constituindo eloquente demonstração do nosso progresso industrial.

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira divulgou, recentemente, os dados referentes a essa exportação no período de 1911 a 1940. Para melhor compreensão das cifras totais foram as mesmas divididas em 3 períodos decenais. No primeiro período, 1911-1920, exportamos 303 toneladas, no valor de 1.379.000\$, no segundo, 1921-

1930, as vendas foram de 781 toneladas, no valor de 3.217.000\$; finalmente, no terceiro, 1931-1940, o movimento atingiu 876 toneladas, no valor de .... 27.159.000\$.

O confronto entre o segundo e o terceiro períodos mostra que, apesar de termos vendido menor tonelagem no último, recebemos em pagamento da mesma uma importância consideravelmente mais elevada que a recebida no período anterior. A explicação, está no valor médio

da tonelada exportada, que, de 4.118\$ no decênio de 1921-1930, subiu para 40.176\$, no período 1931-1940. No ano de 1940, por exemplo, o valor médio da tonelada atingiu a 107.806\$.

Os dados fornecidos pelo Serviço de Estatística detalham, também, o movimento de exportação por países e continentes nos anos de 1938-1939 e 1940.

Mostram os mesmos, que as vendas brasileiras nos três últimos anos aumentaram consideravelmente para os mercados sul-americanos. Ao passo que em

1939 vendemos no continente 47.247 quilos no valor de .... 1.627.174\$ em 1940 vendemos 103.063 quilos, no valor de .... 9.378.814\$.

A Argentina foi um dos nossos melhores mercados nestes últimos dois anos. Em 1939 exportamos para esse país 9.490 quilos, no valor de 381.199\$ e no ano seguinte passamos a vender 21.942 quilos, no valor de 2.137.603\$.

Os exportadores de medicamentos, a buja ação espontânea

tório do Acre, cuja superfície global equivale quase à de dezesseis outros Estados e Distrito Federal juntos, há uma população pouco superior à de apenas um desses Estados, a Paraíba.

O efetivo demográfico do Pará ficou a uma distância de 272 mil habitantes da estimativa

pois, calculado em 1.676.592, não chegou sequer a 950 mil. O Amazonas, como já se salientou,

bateu o recorde em território desabitado, com a sua população de menos de 450 mil habitantes.

O Território do Acre, que figurou no recenseamento de 1920 com 92.379 habitantes,

apresenta-se agora com essa população reduzida a 81.326 almas.

Assim, em mais de três milhões de quilômetros quadrados, se espalham menos de um e meio milhões de indivíduos, retirando, da região a que se reserva o destino de "celeiro do mundo", uma contribuição inexpressiva para a riqueza nacional, ou mesmo nula em relação às possibilidades locais.

Os números estão clamando em favor da Amazônia. Mostram a sabedoria das medidas que estão levando, ao extremo do país, antes de tudo assistência social, saúde, enfim. Aplaudem as iniciativas que prometem uma fase nova de prosperidade àquela zona de inexploráveis riquezas naturais. Orientam a providência fundamental do encaminhamento de bens amparadas correntes imigratórias.

No Pará, Amazonas e Territórios.



## Origem da Importação do Brasil

- 4 -

(Continuação)

Tinha desenvolvido sua indústria, sendo as principais a têxtil (de algodão, de lã, de linho e de juta), a metalúrgica (ferro, zinco), a de cimento, a de madeira, a de açúcar, etc.

Exportava os excedentes de suas produções agrícolas e industriais, e de sua extração mineral, e importava matérias primas e produtos manufaturados não produzidos no país.

Assim, seus principais produtos de exportação eram, antes da guerra, gêneros alimentícios (35 por cento), combustíveis (21 por cento), madeiras (17 por cento), e metais (11 por cento) e de importação, têxteis (23 por cento), dos quais fibras (18,5 por cento), máquinas e veículos diversos (20 por cento), metais (17 por cento), e gêneros alimentícios (13 por cento).

Importava da Alemanha (23 por cento), dos Estados Unidos (12 por cento), da Grã-Bretanha (11,5 por cento), da Bélgica (4 por cento), da França e da Suécia (3,5 por cento), sendo os maiores compradores de produtos poloneses a Alemanha (24 por cento), Grã-Bretanha (18 por cento), Suécia (6 por cento), Estados Unidos e Itália (5,5 por cento), Bélgica (5 por cento).

O Brasil figurava como importador de 1,3 por cento exportador de 0,5 por cento. Importamos 26.254 contos em 1937, caindo a 19.334 contos, em 1938, e a 9.328 contos, em 1939.

Da Polônia recebemos 0,4 por cento do total de "Matérias Prima-

mas", 0,5 de "Gêneros Alimentícios" e 0,6 por cento de "Artigos Manufaturados", em 1937. Em 1938, a porcentagem de "Gêneros Alimentícios" foi maior (0,7 por cento), calando a de "Matérias Primas" e de "Artigos Manufaturados". Figueirava em 4º lugar como nosso fornecedor de "Carvão e derivados", 5,0 de "Produtos Químicos não classificados"; 6,0 de "Manufatururas de Ferro e Aço", em 9º lugar (Matérias Primas) e em 14º no total de "Manufatururas".

Enquanto, porém, predominavam os lacticínios e as carnes

na exportação, com cerca de 90 por cento do total de gêneros alimentícios, os cereais e as forragens são os mais importados, figurando com 70 por cento do total da classe.

Antes da atual guerra, era a Grã-Bretanha o maior comprador de produtos dinamarqueses, pois absorvia mais de 55,5 por cento da exportação da Dinamarca.

Enquanto, porém, predominavam os lacticínios e as carnes

na exportação, com cerca de 90 por cento do total de gêneros alimentícios, os cereais e as forragens são os mais importados, figurando com 70 por cento do total da classe.

Antes da atual guerra, era a Grã-Bretanha o maior comprador de produtos dinamarqueses, pois absorvia mais de 55,5 por cento da exportação da Dinamarca.

Vinha em seguida a Alemanha (20 por cento), Suécia (5,5 por cento), Noruega (3 por cento), Finlândia e Holanda (1,7 por cento cada), Bélgica (1,5 por cento) e França (1,4 por cento).

Assim, 90 por cento da exportação da Dinamarca se destinava aos países da Mancha, mares do Norte e Báltico.

Ao contrário do que acontecia com relação à exportação sua importação provinha, também, de procedências mais longínquas, pois os Estados Unidos, por exemplo, figuravam em 3º lugar entre os supridores da Dinamarca.

Importava da Grã-Bretanha (34,6 por cento), da Alemanha (24,5 por cento), dos Estados Unidos (8 por cento), da Suécia (6,5 por cento), da Holanda (3,8 por cento), da Noruega (2,4 por cento), da Bélgica (2,3 por cento), da Finlândia (1,8 por cento), da Rússia (1,4 por cento).

O Brasil figurava com 1,2 por cento da importação e com 0,4 por cento da exportação dinamarquesa. Da Dinamarca, importou o Brasil 0,1 por cento do valor total da classe "Matérias Primas", 0,3 por cento da de "Gêneros Alimentícios" e mais de 1 por cento da de "Manufatururas".

Suas vendas ao Brasil montaram a 40.619 contos, em 1937, decrescendo nos dois anos seguintes em que foram avaliadas em 33.660 contos e 19.971 contos, respectivamente.

Não sendo a indústria a principal atividade dos dinamarqueses, é interessante notar que do valor total de suas vendas a Dinamarca não pôde desenvolver sua indústria substancialmente. As de bebidas e de alcool são das mais importantes do país.

No intercâmbio com os países, é seu principal ramo de comércio.

(Continua)



## O Volume da Exportação Brasileira de Medicamentos de 1911 a 1940

1930, as vendas foram de 781 toneladas, no valor de 3.217.000\$; finalmente, no terceiro, 1931-1940, o movimento atingiu 876 toneladas, no valor de .... 27.159.000\$.

O confronto entre o segundo e o terceiro períodos mostra que, apesar de termos vendido menor tonelagem no último, recebemos em pagamento da mesma uma importância consideravelmente mais elevada que a recebida no período anterior. A explicação, está no valor médio

da tonelada exportada, que, de 4.118\$ no decênio de 1921-1930, subiu para 40.176\$, no período 1931-1940. No ano de 1940, por exemplo, o valor médio da tonelada atingiu a 107.806\$.

Os dados fornecidos pelo Serviço de Estatística detalham, também, o movimento de exportação por países e continentes nos anos de 1938-193